

TRIP REPORT

IPAM ProVarzea Seminar

Santarém, PA Brazil
July 7th – 9th, 2004

Maria José Alves Costa

“Projeto Várzea: 10 anos de Co-Manejo na Amazônia.” IPAM (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia), Santarém, Pará 2004.

Datas da viagem: 6-14 de julho de 2004

Local: Santarém, Alter do Chão e Alenque, Pará, Brasil

Participante: Maria José Alves Costa, pescadora profissional da Colônia Z-5 de Três Marias, MG, moradora de Beira Rio, São Gonçalves de Abaeté e Reporter Comunitário.

Quando me disseram quase não acreditei, mas a confirmação veio. No dia 5 de julho do corente, as 12 horas e 30 minutos, seu Norberto veio me buscar em um táxi para irmos á rodoviária onde tomaríamos o onibus com destino a Belo Horizonte, de onde partiríamos de avião para Santarém, com três escalas: B. Hte. A Brasilia, Brasilia a Manaus, Manaus a Santarém.

05 de julho - eu estou a três dias do meu 45º aniversário coincidência ou não, não sei. Só sei que foi muito bom para mim! Saimos de Três Marias as 1.10 da manha chegamos em Belo Horizonte as cinco da manha esta bem frio. Ficou combinado que nos encontraríamos na plataforma H. Sao 6 horas e alguns finutos. Ah! Lá vem ela. E Sempre sorridente e muito simpatica. Estou falando da senhorita Alisson. Ela e quem esta coordenando esta viagem. Ela veio ao nosso encontro nos cumprimentou e fui logo providenciando um taxi para nos levar ao aeroporto. Antes ela quis saber se ja haviamos tomado cafe dissemos que sim.

Saimos de Belo Horizonte as 8.30 com destino a Brasilia...com todas as escalas de praxe chegamos em Santarém por volta de 3.30 ou 15.30, horario local. Fomos muito bem recebidos pelo coordenadores do evento pois foram nos buiscar em uma perua e nos levou ate Santarém onde fomos hospedados em um Hotel muito bom: Amazon Park Hotel.

Alisson e eu ocupamos um apartamento no segundo andar. Apos o banho saimos para jantar. Apos o jantuar Marcelo Apel nos levou na perua para vermos algumas coisas importantes pela cidade. Ele nao parava mas sim passava bem devagarsinho em frente as coisas e as ia apresentando a nos nessas alturas ja eramos um grupo bem maior, pois se juntou a nos mais alguns amigos.

Quarta feira dia 7 do 7, 2004 - começou o seminário comemorativo 10 anos do Projeto Varzea. Foi muito interessante pois eu tive a oportunidade de conhecer pessoas de várias partes do mundo e também de conversar com algumas delas.

Durante os dias do seminário tivemos todas as refeições aqui mesmo no hotel, foi um tratamento esplendidamente satisfatório.

No dia 8 o seminário terminou. Tivemos um coquetel no hotel, teve musica ao vivo muito comida boa, bolo, muita solidariedade e descontração entre nos. Direta ou indiretamente para mim foi uma grande honra poder nao so aniversariar como tambem comemorar meu aniversario junto com o do projeto varzea.

Após o termino do coquetel fomos dormir. Na manha seguinte a senhorita Regina Cerdeira veio nos buscar de carro e nos levou a uma comunidade quilombola na região de Maicá onde podemos

presenciar uma reunião entre eles. Regina é muito amável - nos tratou muito bem. Por volta de uma da tarde, estávamos de volta a Santarém, onde após termos ido almoçar em um self-service fomos para o colégio Dom Comando onde participamos de umas festividades com música ao vivo, muita gente e muita animação alusida(?) aos 10 anos do Projeto Várzea. Logo após fomos andando a pé pelas ruas de Santarém em direção a umas barracas que ficam as margens do Tapajós. Foi lindo. Muita prosa e muita descontração. Não pude ficar muito tempo pois tive um pouco de dor de cabeça, falei com a Srta Alison que logo providenciou um taxi para me levar de volta ao hotel. Sem nem um interesse de bajular: mas Alison é uma pessoa extremamente cuidadosa e amável.

Amanhece é sábado. Estamos deixando o hotel. Vamos para Alter do Chão. É uma comunidade balnearia. Marcelo Apel nos levou com muito carinho. Urbano e Silmara nos hospedaram em sua casa. Estivemos com eles sábado e domingo, foram dias mágicos, de indescritíveis alegrias. Os banhos de praia nas águas límpidas e mornas do Tapajós...as andanças pela praia...os almoços na praia....a descontração o ar livre...o escalar do morro...os jantares arrojados, permeados de alegria e descontração em casa de Urbano, Silmara e Helena.

Os contínuos cuidados e carinho de Marcelo, Lígia, Silmara, Alison...para conosco...momentos que jamais serão esquecidos.

Amanhece. Segunda-feira, dia de partir de volta para Santarém. As despedidas de praxe. Marcelo nos leva de volta em sua perua. Após passarmos na sede do IPAM ele nos levou para sua casa. Alison e eu ocupamos o quarto da filha de Marcelo que se encontra em viagem para o sul. Pedro se ajeitou em outro quarto. Marcelo e Lígia são muito hospitaleiros e nos trataram muito bem.

Almoçarmos com eles, um pouco mais tarde ele nos levou para conhecer a sede da Z-20. E louvável (?) o trabalho e desempenho dessa gente.

Marcelo nos levou antes para conhecer a sede do MOPEBAM onde podemos conhecer a presidente de uma associação de mulheres. Sra Sonia, mulher lutadora que ao lado de outros, conseguiu seus objetivos em defesa da inclusão social e valores da mulher.

Logo após a visita a sede de Z-20 fomos para Alenque. Pegamos um barco de linha às 18 horas e chegamos em Alenque por volta de meia-noite onde fomos para um hotel à beira rio. Alison, Pedro e eu ocupamos o mesmo quarto por não haver mais lugares.

Amanhece. Logo cedo Lulu veio nos buscar para conhecer a sede da Z-28. Antes de partirmos tomamos café no hotel.

Gostei muito de ver como eles se organizam. O trabalho do Lulu ao lado de seus companheiros o que mais marcou pra mim foi a organização em todas essas colônias que existiram - é algo digno de ser copiado.

O senhor Luiz Vinhote andou com a gente para a cidade, mostrando as coisas falando a cerca das mesmas. Logo após voltarmos para o Hotel onde almoçamos e preparamos para voltar a Santarém.

Pegamos o barco de volta, nos despedimos de Lulu primeiro, é claro. Dessa vez a viagem foi mais rápida. Chegamos em Santarém por volta de três horas da tarde. Um pouco mais tarde Marcelo veio nos buscar, logo após Alison tê-lo avisado por telefone, da nossa chegada.

Quando Marcelo veio nos buscar, Lígia estava junto com ele. E quando me viu foi logo falando que tinha uma boa notícia para mim. Disse-me que Marquinhos Mota estava em seu local de trabalho e poderia falar conosco. Foi muito bom para mim porque Marquinhos e do nosso coração.

Antes de virmos para casa passamos no prédio onde Marquinho trabalha. Ele nos recebeu com muito carinho e alegria. Ele estava usando uma camiseta com a escrita: “Três Marias e Bom Demais” e usava também o boné de SEMEIA. Ele nos levou prédio adentro nos apresentou as pessoas. Nos tratou com muita estima...e por fim levou-nos em seus estúdios de rádio onde pude tirar uma foto ao seu lado e ao lado de Lígia.

Apos despedimos de Marquinhos voltamos para casa de Marcelo e Lígia onde nos for servido um jantar. E após descontraído bate papo fomos dormir.

No dia seguinte me levante cedo na expectativa de ir até o prédio da universidade conhecer um espécime de pirarucú. Lígia nos levou até lá. Enquanto olharmos o descontraído nadar dos peixes em um tanque....Lígia me contou a triste história de um pobre peixe boi que foi capturado por um comunitário e depois de muitos reveses, não com o comunitário e claro, acabou morrendo em um tanque recém fabricado com todos os cheiros de resíduos químicos a que tinha direito....pobre peixe-boi...a você que um dia foi parte integrante dessa imensa Amazonia: os meus sinceros sentimentos.

Apos voltarmos da universidade Lígia nos serviu um delicioso peixe...já estaremos despedido para irmos para o aeroporto. Dentro em pouco a Srta Regina Cedeira veio nos buscar de carro e nos levou ao aeroporto. Alison como sempre na coordenação, com todo carinho e cuidado.

Ao P.P.A., IPAM, IARA, UFSCAR, WWF, IDRC, CRDI, SEMEIA, COLÔNIA Z-5,
FEDERAÇÃO DOS PESCADORES DE MG OS MEUS SINCEROS AGRADECIMENTOS.

Maria José Alves Costa